UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UFOP - EEFUFOP
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

WARLEY LUIZ JUNIOR VALENTIM DA SILVA

PIBID EDUCAÇÃO FÍSICA: POSSIBILIDADE DE FORMAÇÃO CONTINUADA NA CONSTRUÇÃO DE SABERES SOBRE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR DOS PROFESSORES/AS SUPERVISORES

OURO PRETO
2025

Warley Luiz Junior Valentim da Silva

PIBID EDUCAÇÃO FÍSICA: POSSIBILIDADE DE FORMAÇÃO CONTINUADA NA CONSTRUÇÃO DE SABERES SOBRE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR DOS PROFESSORES/AS SUPERVISORES

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito obrigatório da disciplina EFD356 - Seminário de trabalho de conclusão de cursoem Educação Física da Universidade Federal de Ouro Preto.

Orientador: Prof. Dr. André Henrique Chabaribery Capi

Ouro Preto
2025

SISBIN - SISTEMA DE BIBLIOTECAS E INFORMAÇÃO

S586p Silva, Warley Luiz Junior Valentim Da.
Pibid educação física [manuscrito]: possibilidade de formação continuada na construção de saberes sobre educação física escolar dos professores/as supervisores. / Warley Luiz Junior Valentim Da Silva. - 2025.
32 f.

Orientador: Prof. Dr. André Henrique Chabaribery Capi.
Monografia (Licenciatura). Universidade Federal de Ouro Preto. Escola de Educação Física. Graduação em Educação Física .

1. Formação de professores. 2. UFOPrograma Institucional de Bolsas de Iniciação á Docência (PIBID)-UFOP. 3. Educação Física escolar. I. Capi, André Henrique Chabaribery. II. Universidade Federal de Ouro Preto. III. Título.

CDU 796:37

Bibliotecário(a) Responsável: Angela Maria Raimundo - SIAPE: 1.644.803

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
REITORIA
ESCOLA DE EDUCACAO FISICA
DEPARTAMENTO DE EDUCACAO FISICA

FOLHA DE APROVAÇÃO

Warley Luiz Junior Valentim da Silva

Pibid Educação Física: possibilidade de formação continuada na construção de saberes sobre educação física escolar dos professores/as supervisores

Monografia apresentada ao Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal de Ouro Preto como requisito parcial para obtenção do título de graduação

Aprovada em 13 de agosto de 2025

Membros da banca

Prof. Dr. André Henrique Chabaribery Capi - Orientador (Universidade Federal de Ouro Preto)
Prof. Dr. Marcelo Donizete da Silva (Universidade Federal de Ouro Preto)
Prof. Dra. Marcella de Castro Campos Veltren (Instituto Federal de Minas Gerais/Ouro Preto)

Prof. Dr. André Henrique Chabaribery Capi, orientador do trabalho, aprovou a versão final e autorizou seu depósito na Biblioteca Digital de Trabalhos de Conclusão de Curso da UFOP em 27/08/2025

sei! assinatura eletrônica

Documento assinado eletronicamente por **Andre Henrique Chabaribery Capi**, **PROFESSOR DE MAGISTERIO SUPERIOR**, em 27/08/2025, às 21:11, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.ufop.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 , informando o código verificador **0968310** e o código CRC **F2AD5C2B**.

R. Diogo de Vasconcelos, 122, - Bairro Pilar Ouro Preto/MG, CEP 35402-163
Telefone: (31)3559-1518 - www.ufop.br

RESUMO

O objetivo deste trabalho é apresentar um potencial do PIBID na formação e atuação dos professores/supervisores na área da Educação Física. A metodologia adotou uma abordagem qualitativa, de caráter exploratório por meio da pesquisa bibliográfica combinando levantamento bibliográfico e documental. O levantamento bibliográfico foi realizado utilizando combinações de palavras-chaves 'formação de professores', 'educação física escolar', 'construção de saberes' e 'PIBID', em sites na rede mundial de computadores junto ao banco de dados da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Google Acadêmico e nos periódicos da área da educação física. Para a seleção dos materiais bibliográficos sustentadores da revisão da literatura do trabalho utilizamos as analises textual, temática e interpretativa e a síntese pessoal. O procedimento do levantamento documental ocorreu por meio da consulta de documentos de livre acesso na rede mundial sobre o PIBID e na Plataforma Lattes, este último banco de dados para consultar a trajetória de formação dos professores/as supervisores/as do PIBID. Em relação ao PIBID, o levantamento documental ocorreu juntos aos editais da CAPES nº 10/2024 e portaria nº 90/2024, subprojeto PIBID-Educação Física/UFOP 2024-2026. O estudo aponta que o PIBID-EF é relevante na construção de saberes da prática pedagógica dos professores supervisores ao se constituir como um espaço de reflexão, troca de experiências e ressignificação das próprias ações docentes. Em suma a experiência com o programa potencializa o desenvolvimento profissional, ao mesmo tempo em que reafirma a importância da formação continuada e da colaboração entre universidade e escola para o fortalecimento da Educação Física no contexto escolar.

Palavras-chave: Construção de saberes; formação de professores; PIBID; UFOP; Educação Física escolar.

ABSTRACT

The objective of this study is to present the potential of PIBID in the training and performance of teachers/supervisors in the field of Physical Education. The methodology adopted a qualitative, exploratory approach through bibliographic research combining bibliographic and documentary surveys. The bibliographic survey was conducted using combinations of keywords such as “teacher training,” “school physical education,” “knowledge construction,” and “PIBID” on websites on the World Wide Web, in the database of the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel (CAPES), Google Scholar, and in journals in the field of physical education. To select the bibliographic materials supporting the literature review of the study, we used textual, thematic, and interpretative analyses and the personal synthesis. The document survey procedure was carried out by consulting freely accessible documents on the World Wide Web about PIBID and on the Lattes Platform, the latter database being used to consult the training history of PIBID supervising teachers. With regard to PIBID, the documentary survey was conducted in conjunction with CAPES Notice No. 10/2024 and Ordinance No. 90/2024, subproject PIBID-Physical Education/UFOP 2024-2026. The study points out that PIBID-EF is relevant in building knowledge of the pedagogical practice of supervising teachers by providing a space for reflection, exchange of experiences, and reinterpretation of their own teaching actions. In short, the experience with the program enhances professional development, while reaffirming the importance of continuing education and collaboration between universities and schools to strengthen physical education in the school context.

Keywords: Knowledge construction; teacher training; PIBID; UFOP; school Physical Education.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1- Formação inicial: mapeando o currículo *Lattes* dos professores supervisores do PIBID - UFOP.....… 22
Tabela 2 - Formação acadêmica dos professores supervisores do PIBID – UFOP nos programas de pós-graduação *Lato Sensu* (Especialização)..... 23

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

BNCC	Base Nacional Comum Curricular
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CNE	Conselho Nacional de Educação
EEF-VR	Fundação Educacional de Volta Redonda
FINOM	Faculdade do Noroeste de Minas
FMU	Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas
IEE	Instituto de Esporte e Educação
IES	Instituição de Ensino Superior
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PIBID	Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência
PRP	Programa Residência Pedagógica
UFJF	Universidade Federal de Juiz de Fora
UFOP	Universidade Federal de Ouro Preto
UNIFAVENI	Faculdade de Venda Nova do Imigrante
UNIPAC	Centro Universitário Presidente Antônio Carlos
TICs	Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO 9

2. METODOLOGIA 12

3. FORMAÇÃO DE PROFESSORES E O PIBID 14

3.1. Programa de Iniciação à Docência: a proposta do programa e sua trajetória na UFOP 16

3.2. Formação de professores na área da educação física 20

3.3. A trajetória formativa dos professores supervisores do PIBID Educação Física UFOP 21

4. O PIBID COMO POSSIBILIDADE DE FORMAÇÃO CONTINUADA E CONSTRUÇÃO DE SABERES SOBRE EDUCAÇÃO FÍSICA PARA OS PROFESSORES/ SUPERVISORES DO PROGRAMA: UMA REVISÃO DAS PRODUÇÕES EM PERIÓDICOS 25

5. CONSIDERAÇÕES 28

6. REFERÊNCIAS 29

1. INTRODUÇÃO

Considerando a relevância da função do professor no ambiente escolar, bem como a redução da busca por cursos de licenciatura, as instituições de ensino têm se dedicado à sua formação e capacitação utilizando um conjunto de ações pedagógicas afim de qualificar os estudantes para uma atuação docente alinhada às responsabilidades da profissão (ADAMS, 2022).

O processo de formação de professores ocorre tanto antes do início da carreira, por meio de programas e cursos promovidos pelas universidades e institutos, quanto durante o exercício da docência, por meio de capacitações permanentes e continuadas. Nesse contexto corroboramos a proposição de formação de professores de Garcia (1999, p. 26), concebida como um processo em que os docentes

> se implicam individualmente ou em equipa, em experiências de aprendizagem através das quais adquirem ou melhoram os seus conhecimentos, competências e disposições, e que lhes permite intervir profissionalmente no desenvolvimento do seu ensino, do currículo e da escola, com o objetivo de melhorar a qualidade da educação que os alunos recebem.

Segundo Vieira (1999), além da formação inicial de um perfil docente influenciado pelas experiências de socialização vividas ao longo da vida, existem competências que só podem ser desenvolvidas a partir do contato direto com a realidade da prática profissional. A construção de saberes, dentro da proposta de educar pela pesquisa, é muito importante para os professores que atuam em projetos como o PIBID, pois permite a união entre teoria e prática de forma crítica e reflexiva (CANAN, 2012; VIEIRA et al., 2020; TANES; WERNER, 2022).

Ao estarem inseridos no ambiente escolar desde a graduação, tanto os bolsistas, quanto os professores supervisores têm a oportunidade de observar, questionar e entender os desafios da prática pedagógica, indo além de um ensino focado apenas na exposição e repetição de conteúdos (DA COSTA; GOELLNER; DARIDO, 2010; NISHIYAMA; FIGUEIREDO, 2021).

Nessa abordagem, o conhecimento docente vai sendo formado pela experiência prática, pelo diálogo com colegas e pela análise constante da própria atuação. O PIBID, ao aproximar os futuros professores do cotidiano das escolas públicas, cria um espaço rico para a construção de saberes baseados na realidade (DA COSTA; GOELLNER; DARIDO, 2010; NISHIYAMA; FIGUEIREDO, 2021; VIEIRA et al., 2020). Com isso, contribui para formar

docentes mais preparados, com olhar investigativo e sensível às necessidades sociais, capazes de transformar sua prática e o contexto em que atuam.

De acordo com Carneiro *et al.,* (2023) a procura por iniciativas e projetos educacionais que favoreçam a integração entre os conhecimentos acadêmicos e as necessidades do ambiente escolar é essencial na formação inicial em Educação Física. Isso destaca a relevância de espaços formativos que promovam o diálogo entre professores da educação básica e do ensino superior, possibilitando o compartilhamento de experiências.

Diante disso, programas como Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), contribuem para uma maior compreensão teórica, prática e de avaliação, que é essencial para a área, ao mesmo tempo em que fortalece a escolha pela carreira docente, influenciando positivamente o desenvolvimento profissional, estimulando a análise crítica das práticas vivenciadas e incentivando a permanência dos estudantes nos cursos de licenciatura (CARNEIRO et al., 2023).

Criado em 2007, o PIBID tem como objetivo incentivar a valorização do magistério e contribuir para a melhoria da formação de futuros professores da educação básica. Consolidou-se como uma política pública importante, gerida pela CAPES, voltada ao fortalecimento da docência. Formalizado pela Portaria nº 72, de 9 de abril de 2010, o programa oferece bolsas para estudantes de licenciatura de instituições públicas e comunitárias, promovendo a inserção desses alunos no ambiente escolar desde o início da graduação (CARNEIRO et al., 2023).

O programa PIBID funciona na UFOP desde 2009, abrangendo as áreas das licenciaturas, de acordo com as áreas apontadas pelo EDITAL No 2/2020 da CAPES, sendo elas, Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, Física, Química, Biologia e Alfabetização, Arte, Educação Física, Língua Inglesa, Língua Espanhola, Geografia, História, Informática, Sociologia, Filosofia e as licenciaturas Intercultural Indígena, em Educação do Campo e em Pedagogia (REGIMENTO INTERNO PIBID UFOP, s.d.).

Esse tipo de programa é relevante, tanto pela sua contribuição epistemológica e didático-metodológica, quanto pelo seu apoio financeiro de permanência nos cursos (CARNEIRO et al., 2023), dado que tem havido uma evasão grande nos cursos de licenciatura. De acordo com dados de levantamento doInstituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira INEP (2021), houve uma redução de 12,8% no número de ingressantes em diversos cursos de licenciatura entre os anos 2020 e 2021 (BRASIL, 2022).

A motivação para essa evasão engloba diversos parâmetros, como por exemplo, baixos salários e condições precárias de trabalho (ADAMS, 2022). De acordo com Neto (2024), embora os jovens reconheçam a importância dos professores na sociedade, acredita-se que eles têm percebido a carreira docente como pouco atrativa.

O interesse em estudar o papel da formação de professores no PIBID tem relação com esse cenário da relevância do programa na formação continuada de professores para a qualificação da prática pedagógica docente na educação física escolar, mas também, com a minha experiência como bolsista ao longo da formação inicial no curso de licenciatura em Educação Física. A participação como estudante bolsista no Programa de Residência Pedagógica (PRP) e no PIBID foram momentos que contribuíram para a construção de um olhar mais crítico e reflexivo sobre a prática docente e sobre o modo como os/as professores/as vivenciam, adaptam e compartilham saberes em contextos escolares.

A convivência com os professores supervisores na escola demonstrou como a parceria entre universidade e escola é significativa não só para os estudantes da licenciatura, mas também para os próprios professores que estão na rede de ensino. A inserção na escola por meio da observação permite o acompanhamento das situações de abordagem de conteúdo e as respectivas estratégias na prática pedagógica, das relações do professor com os aluno/as, outros professores/as.

Considerando esse cenário o problema deste estudo está alinhado aos seguintes questionamentos: O que dizem os estudos sobre o papel do PIBID na formação e atuação dos professores/supervisores na área da Educação Física? O programa contribui na construção de saberes sobre educação física no sentido de qualificar a prática pedagógica dos professores/supervisores? Qual a trajetória de formação dos professores/as supervisores/as do PIBID/UFOP?

O objetivo geral deste estudo consiste em apresentar o papel do PIBID na formação e atuação dos professores/supervisores de educação física escolar. Os objetivos específicos são identificar na produção acadêmica a contribuição na construção de saberes sobre educação física escolar dos professores atuantes como supervisores do PIBID e apresentar a trajetória de formação dos professores supervisoresdo PIBID/UFOP do sub núcleo Educação Física,

2. METODOLOGIA

A presente pesquisa adota uma abordagem qualitativa, de caráter exploratório por meio da pesquisa bibliográfica. A escolha por uma abordagem qualitativa se justifica pela intenção de captar as percepções, experiências e significados atribuídos pelos sujeitos envolvidos, respeitando a complexidade e a subjetividade dos processos formativos no contexto da prática docente supervisionada (GIL, 2008). A natureza exploratória da pesquisa permite aprofundar a compreensão sobre o fenômeno investigado, uma vez que se trata de um campo ainda pouco estudado, especialmente sob o olhar dos/as supervisores/as.

A metodologia é da pesquisa bibliográfica combinando levantamento bibliográfico e documental. Segundo Gil (2008) esse tipo de pesquisa é um método que envolve a leitura, análise e interpretação de materiais como livros, artigos, documentos e outras fontes impressas para obter informações sobre um determinado tema. É uma etapa fundamental em qualquer pesquisa, pois permite ao pesquisador familiarizar-se com o assunto, identificar lacunas no conhecimento existente e embasar teoricamente o estudo.

O levantamento bibliográfico ocorreu consultando a combinação das palavras chaves ‘formação de professores’, ‘educação física escolar’, ‘construção de saberes’ e ‘PIBID’, em sites na rede mundial de computadores junto ao banco de dados da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Google Acadêmico e nos periódicos da área da educação física.

Para a seleção dos materiais bibliográficos sustentadores da revisão da literatura do trabalho utilizamos as analises textual, temática e interpretativa e a síntese pessoal proposta por Severino (2002).

O procedimento do levantamento documental ocorreu por meio da consulta de documentos de livre acesso na rede mundialsobre o PIBID e na Plataforma Lattes[1]. Em relação aos documentos da UFOP acessamos informações nas seguintes fontes: Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFOP 2016 – 2025 que destaca as ações da universidade para o aprimoramento das atividades de extensão com o propósito de promover a formação e a capacitação dos estudantes das licenciaturas para atuar na educação básica; os editais PROGRAD nº 61 e 62, de 13 de setembro de 2024 que dispõe sobre a seleção de supervisores e estudantesde graduação emlicenciaturas presencial e adistância, respectivamente,para atuarem no PIBID da UFOP 2024-2026; o projeto do sub núcleo

[1]A Plataforma Lattes representa a experiência do CNPq na integração de bases de dados de Currículos, de Grupos de pesquisa e de Instituições em um único Sistema de Informações.

educação física da UFOP que descreve a proposta da ação destacando suas contribuições para o enriquecimento da formação dos licenciandos e fortalecimento do curso, as ações de formação dos participantes em cultura digital e para o uso pedagógico de tecnologias, as estratégias para o fortalecimento do trabalho coletivo no planejamento e na realização das atividades, como também de acompanhamento, monitoramento e avaliação das atividades ao longo da execução.

Em relação aos documentos da CAPES acessamos a Portaria nº 90, de 25 de março de 2024 e o edital nº 10/2024. A portaria dispõe sobre o regulamento do PIBID apresentando a finalidade, princípios e objetivos e todas as situações acerca das atribuições das pessoas e instituições envolvidas no programa. O edital tornou pública as orientações para a submissão dos projetos pelas IES para a seleção dos Projetos Institucionais no âmbito do PIBID, como também, os critérios de seleção e classificação.

Para a seleção dos professores/as supervisores/as do PIBID que teriam os dados coletados via levantamento documental para o mapeamento da trajetória de formação acadêmica utilizamos como critério o cadastro na plataforma *Lattes*[2]. Após o acesso identificamos o cadastro de cinco, dos seis professores/as dos PIBID-EF. Como procedimento de coleta de dados acessamos a área de busca na plataforma, digitamos o nome completo dos sujeitos. Em seguida consultamos as abas formação (acadêmica e complementar) e atuação profissional. O acesso a esses dados subsidiou a análise da trajetória de formação inicial e continuada do grupo de professores supervisores.

[2] Disponível em: https://lattes.cnpq.br/

3. FORMAÇÃO DE PROFESSORES E O PIBID

A formação de professores constitui um processo contínuo, dinâmico e complexo, que ultrapassa a simples ideia de adquirir conhecimento de conteúdos técnicos e pedagógicos (GARCIA, 1999). Trata-se na verdade de uma construção profissional que combina saberes teóricos, práticos e reflexivos sobre o trabalho do professor, tendo como um todo um olhar mais crítico. Para o autor, formar-se como professor não é algo que termina com a graduação, mas algo que continua durante toda a carreira, ajudando o educador a lidar com os desafios do dia a dia e promovendo transformações significativas no contexto educacional em que atua.

Garcia (1999) entende a formação de professores como um processo contínuo e dinâmico, que vai além da formação inicial. Esse autor defende que o desenvolvimento profissional docente ocorre ao longo de toda a carreira, sendo influenciado pelas experiências práticas, pelas interações com outros profissionais e pelos contextos educacionais em que o professor atua.

De acordo com André (2010), a formação de professores deve ser analisada a partir das práticas e saberes construídos no cotidiano escolar, valorizando a experiência docente como fonte legítima de conhecimento. A autora destaca a importância da pesquisa como princípio formativo, propondo que o professor seja também um pesquisador de sua própria prática. Essa perspectiva rompe com modelos tradicionais de formação, que tratam o professor como mero aplicador de teorias prontas, e defende uma abordagem crítica e reflexiva, centrada na construção coletiva do saber pedagógico. Para a autora a formação docente deve estar ancorada em contextos reais de ensino, promovendo a autonomia, a reflexão e o constante aperfeiçoamento profissional.

Esses apontamentos destacam a relevância da formação para a qualificação da atuação dos professores na área da educação. Os processos formativos de professores ocorrem em diferentes esferas. Garcia (1999), apresenta três categorias de formação que se relacionam entre si: formação inicial, formação continuada e formação profissional ou em serviço. A formação inicial é aquela que acontece no início da carreira, normalmente nos cursos de licenciatura, quando o professor começa a construir sua identidade profissional. A formação continuada é o processo de atualização e aperfeiçoamento que o professor faz ao longo da carreira, visando acompanhar as mudanças sociais, culturais e tecnológicas que impactam o ensino.

Garcia (1999) destaca que a formação continuada tem um papel fundamental na qualificação docente, pois permite o professor refletir sobre sua prática, reconstruir saberes, mas também, adaptar-se às constantes mudanças e demandas da educação. A valorização e implementação da formação continuada contribui com a promoção de uma cultura de aprendizagem permanente entre os docentes, baseada na colaboração, na reflexão crítica e no compromisso com a melhoria da qualidade do ensino (GARCIA, 1999).

Outra categoria de formação é a profissional, considerada por Garcia (1999), como uma extensão da segunda, porém mais direcionada ao exercício diário da docência, permitindo que o professor aprenda a partir de suas próprias experiências e desafios cotidianos, num processo de reflexão e ação sobre a realidade escolar.

Nesse contexto a formação inicial ocorre durante todo o percurso de estudo nos cursos de Licenciatura, então consiste no primeiro passo para formar e capacitar o profissional.

Para Ferreira; Santos; Costa (2015), a formação contínua ou continuada representa todo o processo de aperfeiçoamento profissional que ocorre após a formação inicial ao longo da carreira do professor. Esses processos formativos acontecem por meio da participação em palestras, oficinas, cursos de curta duração e o ingresso em programas pós-graduação nas modalidades especialização, mestrado e doutorado.

A formação profissional ou de serviçoocorre quando o professor possui vinculo de trabalho exercendo à docência e participa de atividades dequalificação contextualizadas com as demandas e necessidades do ambiente escolar (GARCIA, 1999).

Todas essas possibilidades de formação se caracterizam como um *continuum*, que acontece durante toda a carreira do profissional, que se constitui pela alternância entre o trabalho prático e a formação continuada. Segundo Tardif (2002), a formação nesse contexto caracteriza-se por desencadear a aquisição de competências e saberes diferentes em momentos distintos na vida das pessoas, considerando que isso não ocorre de maneira linear. A formação de longa duração ocorre via aquisição de saberes durante a formação escolar anterior ao ingresso na universidade. Outro momento é a transformação e a transferência da experiência anterior à formação universitária inicial. Esse processo é permeado por situações de validação dos processos anteriores vivenciados no decorrer dos anos iniciais da profissão que prossegue durante um período significativo da profissão do educador.

Considerando essaperspectiva de formação entendemos que o PIBID se constitui como uma iniciativa relevante para a formação inicial e continuada de professores, portanto uma ponte entre a formação inicial e profissional dos graduandos. Rosa; Ribeiro; Marin (2016) destaca o PIBID como um programa de formação que promove a aproximação dos estudantes da licenciatura da realidade escolar o que favorece a articulação entre teoria e prática e contribui com a formação continuada dos professores que atuam na escola com uma carreira docente mais consolidada.

3.1. Programa de Iniciação à Docência: a proposta do programa e sua trajetória na UFOP

O PIBID surgiu em decorrência da implantação de uma série de iniciativas governamentais voltadas para a superação dos problemas da educação básica no Brasil. O surgimento do programa ocorreu consubstanciado pela Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica, através do Decreto nº 6.755/2009. Essa política pública consistiu da implementação de programas de incentivo e valorização da docência na educação básica. O PIBID é um programa fomentado pela CAPES.

O PIBID tem como objetivo principal promover a aproximação efetiva entre a formação teórica dos licenciandos e a prática pedagógica vivida no cotidiano escolar (OLIVEIRA, 2023). Para a autora o programa busca não apenas contribuir para a qualificação da formação inicial de professores, mas também favorecer o desenvolvimento profissional dos professores supervisores, ao estimular a reflexão crítica sobre suas práticas e o papel formador que exercem.

No contexto da Educação Física, essas vivências colaboram para a construção de saberes que emergem da experiência prática, do diálogo entre universidade e escola, e da atuação colaborativa entre licenciandos, supervisores e coordenadores institucionais. Assim, o PIBID cumpre um papel fundamental na valorização da docência e no fortalecimento do vínculo entre teoria e prática no processo formativo.

O PIBID conta com a presença de várias pessoas ligadas a educação no programa. A Portaria nº 96, de 18 de julho de 2013, regulamenta PIBID, portanto é um documento que apresenta os critérios para o ingresso no programa dos estudantes, representantes da universidade e professores da rede pública e estabelece as modalidades de bolsas-auxílio a serem concedidas aos participantes vinculados a Instituição de Ensino Superior (IES) e a rede pública de educação básica.

Entre os representantes da universidade o documento estabelece a representação da coordenação institucional a ser ocupada por um professor do ensino superior do curso de licenciatura cuja responsabilidade é coordenar as ações do PIBID na (IES) em interlocução com a CAPES. Também tem o coordenador da área de gestão de processos educacionais que também deve ser um professor do ensino superior do curso de licenciatura, cuja atribuição é auxiliar o coordenador institucional na gestão do PIBID na IES. Outra função vinculada a IES é a coordenaçãode área, que deve ser desempenhada por um professor do curso de licenciatura, com a responsabilidade de coordenar e desenvolve o subprojeto. Os bolsistas de iniciação à docência, impreterivelmente, deverão estar matriculados nos cursos de licenciatura das IES; contudo, tão logo concluam a graduação, devem ser automaticamente desligados do programa.

A rede pública de educação básica contribui com o programa estabelecendo a parceria com a universidade na cessão da escola para a realização do programa, mas também, na viabilização daparticipação do professor da escola como bolsista supervisor. Sua atribuição é acompanhar a atuação dos bolsistas de iniciação à docência nas atividades desenvolvidas na escola.

Na UFOP o PIBID foi instituído em 2009, com o objetivo de fortalecer a formação inicial dos estudantes dos cursos de licenciatura, aproximando-os da realidade da educação básica por meio de experiências práticas supervisionadas.

O estudo de Oliveri (2017) narra que o primeiro PIBID da UFOP teve a participação dos cursos de Artes Cênicas, Ciências Biológicas, História e Matemática, com a concessão de 72 bolsas para licenciandos, além de bolsas para professores supervisores da educação básica e docentes da universidade. Em 2010, o programa foi ampliado e passou a incluir os cursos de Educação Física, Filosofia, Letras, Música, Pedagogia e Química, com aumento significativo no número de bolsas e recursos captados.

Ao longo dos anos, o PIBID UFOP continuou se expandindo, tanto em número de subprojetos quanto em escolas parceiras e docentes envolvidos. Em 2015, já eram atendidas 21 escolas públicas, com 246 bolsistas de iniciação à docência, 46 professores da rede básica e 17 professores da UFOP. O crescimento do programa permitiu a inclusão de novos subprojetos, como os de Letras Inglês, Pedagogia – Alfabetização e Ciências Interdisciplinar, além de temáticas relacionadas à cultura africana e afro-brasileira (OLIVERI, 2017).

No biênio 2022–2024, a UFOP recebeu 96 bolsas PIBID, distribuídas entre 11 cursos de licenciatura. Já em 2024, o programa atingiu um marco histórico, contabilizando cerca de 400 bolsistas, totalizando mais de 2.000 licenciandos atendidos desde sua criação. Dessa forma, o PIBID consolidou-se como uma política de valorização da docência e de articulação efetiva entre universidade e escola, contribuindo de maneira significativa para a formação crítica, prática e contextualizada dos futuros professores da UFOP (UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO, 2023).

O edital 2024 do PIBID da UFOP estabelece critérios claros para a seleção dos bolsistas, visando garantir a escolha de candidatos comprometidos e alinhados aos objetivos do programa. Para concorrer às bolsas, é necessário estar regularmente matriculado em cursos de licenciatura participantes e comprovar disponibilidade mínima de 10 horas semanais para as atividades propostas. O processo seletivo compreende várias etapas: análise documental, que verifica a regularidade da matrícula e o desempenho acadêmico por meio do histórico escolar; avaliação do currículo na plataforma Freire/CAPES, que considera a trajetória acadêmica e experiências relacionadas à docência; apresentação de uma carta de intenção, onde o candidato expõe suas motivações e expectativas em relação ao programa; e, por fim, uma entrevista realizada pela coordenação do subprojeto, destinada a avaliar o perfil, o comprometimento e a capacidade reflexiva do candidato. Em casos de empate, são aplicados critérios de desempate que priorizam, na seguinte ordem, a maior nota na entrevista, a ausência de reprovações por faltas e a melhor avaliação curricular. Assim, o edital assegura um processo seletivo rigoroso e transparente, que contribui para a formação qualificada dos futuros professores.

O subprojeto da Educação Física no PIBID 2024-2026 foi criado objetivando contribuir com a formação dos licenciandos, aprimorando e fortalecendo o curso por meio da qualificação formativa desses estudantes no campo da Educação Física em conjunto com os processos e desafios de ensino propiciados pela educação básica. Na visão da Universidade Federal de Ouro Preto, o PIBID permite estreitar os laços entre estudantes de Licenciatura e os professores atuantes na educação física escolar, possibilitando o desenvolvimento de ambas as partes. Além disso, a UFOP enfatiza a importância de concretizar essas ações perante o trabalho em conjunto com a superintendência regional de educação e secretaria municipal de educação (UFOP, 2024). O documento do subprojeto da Educação Física destaca o PIBID como uma ação formativa que visa:

> desenvolver nos/as bolsistas uma prática reflexiva, atenta às temáticas emergentes do cenário social, educacional e cultural brasileiro. Também busca promover o respeito e a valorização da diversidade, a justiça social, o reconhecimento dos direitos humanos e o enfrentamento das desigualdades sociais e educacionais decorrentes de questões étnico-raciais, de gênero e de classe (UFOP, 2024, p.2).

Esta proposição de formação do subprojeto destaca que suas ações visam qualificara prática pedagógica articulando saberes teóricos e práticos alinhados a questõeséticas na direção depotencializar a justiça social na abordagem das diferentes práticas corporais. Assim, os estudantes são qualificados para atuarem na educação básica brasileira, alinhados com os princípios legislativos e culturais do nosso país (UFOP, 2024).

Outro ponto abordado no projeto é a cultura digital. Enfatiza-se a importância de integrar as tecnologias digitais da informação e comunicação (TICS) com a mídia-educação, propiciando assim um eficiente veículo de aprendizagem interdisciplinar teórico e prático, fortalecendo assim a formação de discentes e supervisores (UFOP, 2024).

A formação inicial e continuada no PIBID é realizada por encontros na universidade e nas escolas públicas vinculadas ao programa na cidade de Ouro Preto. Especificamente, nas escolas, as ações formativas ocorrem por meio da participação dos bolsistas nas reuniões administrativas com a equipe gestora, coordenação pedagógica e o professor supervisor; encontros de planejamento das práticas pedagógicas alinhadasao projeto político pedagógico e o plano de ensino; elaboração de cronograma para observações e regências; estudos teórico e prático para qualificação da prática pedagógica; discussão de situações problemas considerando as características das turmas(UFOP, 2024).Todos esses momentos formativos visam qualificar a atuação do professor supervisor e dos estudantes bolsistas.

O estudo de Silva (2022) que analisou o subprojeto da Educação Física no PIBID do biênio 2018-2020apontou que oprograma exigiu dos bolsistas uma postura ativa e comprometida com a formação docente. Isso ocorreu porqueos professores/supervisores e a coordenação do subprojeto planejaram atividades formativas que contribuíram com a elaboração de planos de aula, promoveram reuniões e encontros formativos para qualificar a atuação nas escolas e a elaboração de relatórios periódicos e incentivar a

elaboração de trabalhos com os resultados parciais e finais do programa para a divulgação em eventos acadêmicos.

Além disso, espera-se que os bolsistas contribuam para a integração entre universidade e escola, desenvolvendo práticas pedagógicas alinhadas ao projeto institucional do PIBID (BRASIL, 2024).

A participação dos supervisores no PIBID Educação Física configura-se como um espaço rico de formação contínua, em que o trabalho conjunto com licenciandos, apoio institucional e reuniões reflexivas semanais favorecem o aprimoramento profissional. Essas práticas promovem o intercâmbio de saberes, valores e propostas pedagógicas inovadoras, permitindo aos supervisores reelaborar sua prática docente e aprimorar a compreensão do campo de atuação. No contexto do PIBID EFI/UFOP, tais aprendizagens podem se concretizar por meio da institucionalização de espaços permanentes de diálogo e formação, como grupos de estudo, supervisões compartilhadas e oficinas inovadoras. Dessa forma, os professores supervisores não apenas orientam bolsistas, mas também se engajam em um contínuo processo de atualização, tornando-se co-formadores e agentes transformadores da Educação Física escolar (BECKER; KELLER; SAWITZKI, 2017).

3.2. Formação de professores na área da educação física

A formação de professores em Educação Física é um processo contínuo que vai além da formação inicial, sendo essencial para o aprimoramento das práticas pedagógicas. Para Ferreira, Santos e Costa (2015), na área da Educação Física existem diferentes modelos de formação continuada, como oficinas, palestras, seminários, cursos e pós-graduações. Tais modelos possibilitam a ampliação dos saberes docentes, promovem trocas de experiências entre profissionais e incentivam o desenvolvimento de práticas inovadoras, alinhadas às demandas atuais da educação. Ainda segundo os mesmos autores, é por meio da formação continuada que o professor consegue refletir criticamente sobre sua atuação, reconfigurando suas estratégias de ensino com base em novas abordagens pedagógicas e conteúdos atualizados.

Além disso, é fundamental considerar o contexto sociocultural em que o docente está inserido, respeitando as especificidades regionais e as características dos alunos. A qualificação profissional, quando pautada em uma perspectiva crítica e reflexiva, contribui para uma prática pedagógica mais inclusiva e significativa, que valoriza os diferentes saberes corporais e promove a participação de todos os estudantes. Nessa

perspectiva, a formação continuada deixa de ser apenas uma exigência institucional, passando a representar uma oportunidade concreta de transformação pessoal e coletiva no ambiente escolar (FERREIRA; SANTOS; COSTA, 2015).

Conforme discutido por esses autores, a formação continuada de professores pode ser classificada considerando o tempo de duração das ações formativas, aspecto que influencia diretamente os objetivos, metodologias e os impactos esperados. A proposta apresenta três categorias principais: formações de curta, média e longa duração. As de curta duração, como oficinas e minicursos, têm foco pontual e aplicação imediata, mas geralmente causam pouco impacto na mudança de práticas. Já as de média duração, que ocorrem ao longo de semanas ou meses, favorecem maior aprofundamento teórico e trocas entre os participantes. Por fim, as de longa duração, como especializações e programas institucionais, propiciam processos formativos mais robustos, capazes de articular teoria e prática, com efeitos duradouros na profissionalização docente.

No campo específico da Educação Física, a formação continuada se destaca tanto na dimensão pedagógica quanto na técnica. Ferreira, Santos e Costa (2015) observaram que professores iniciantes tendem a buscar formações mais voltadas à técnica, enquanto os mais experientes priorizam aspectos didáticos, ou seja, os iniciantes buscam aprimorar mais o domínio dos exercícios, práticas esportivas e fundamentos motores, enquanto os mais experientes estão mais voltados a metodologias de ensino, aprimorando seus processos de ensino-aprendizagem.

Nesse contexto, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) tem se mostrado uma iniciativa importante, ao incentivar a reflexão crítica sobre a prática educativa. Segundo Santos, Ferreira e Simões (2016), o programa contribui significativamente para o desenvolvimento de competências, o fortalecimento da identidade docente e a preparação de professores para atuarem de forma mais consciente, contextualizada e comprometida com os desafios da escola pública.

3.3. A trajetória formativa dos professores supervisores do PIBID Educação Física UFOP

Nesta subseção apresentamos uma discussão acerca da trajetória de formação dos dos professores/as supervisores do PIBID-EF/UFOP, considerando os dados disponíveis no currículo *Lattes*. A Tabela 1 apresenta um panorama geral da formação inicial

apontando as informações sobre o ano de ingresso e conclusão na graduação, a instituição de ensino superior e a região do país.

Tabela 1: Formação inicial: mapeando o currículo *Lattes* dos professores supervisores do PIBID - UFOP

Formação Inicial					
F	**Período**	**Curso**	**Instituição**		**Região**
1	2000-2005	Licenciatura em Educação Física	FMU	Privada	Sudeste
2	2018-2022	Licenciatura em Educação Física	UFOP	Pública	Sudeste
3	2002-2006	Licenciatura em Educação Física Graduação em Educação Física	UNIPAC UNIPAC	Privada Privada	Sudeste
4	1979-1981	Graduação em Educação Física	EEF-VR	Privada	Sudeste
5	2004-2007 2012-2018	Licenciatura em Educação Física Graduação em Educação Física	UFOP UFOP	Pública Pública	Sudeste

Fonte: Elaborado a partir da análise documental do currículo *Lattes* dos professores supervisores doPIBID – UFOP.

Com base nos dados apresentados sobre a formação inicial dos professores é possível traçar um panorama geral das suas trajetórias acadêmicas, onde nota-se que todos os docentes cursaram Educação Física, sendo que parte deles optou exclusivamente pela licenciatura, enquanto outros complementaram sua formação com o bacharelado, revelando um interesse pela ampliação de suas competências profissionais.

Quanto ao período de ingresso e conclusão, observamos uma distribuição que abrange diferentes décadas, o professor mais antigo iniciou sua formação no final da década de 1970 (1979-1981), enquanto o ingresso mais recente ocorreu entre 2018 e 2022. As décadas de 2000 e 2010 concentram a maioria das formações, com três professores ingressando no início dos anos 2000 (2000, 2002 e 2004) e dois em períodos mais recentes (2012 e 2018).

Em relação ao tipo de instituição, notamos um equilíbrio moderado entre formações em instituições privadas e públicas, três professores cursaram suas graduações em instituições privadas (FMU, UNIPAC e EEF-VR), enquanto dois se formaram em instituição pública (UFOP). Apesar da diversidade de instituições, todas estão localizadas na Região Sudeste, o que pode refletir o contexto regional de oferta de cursos e atuação dos docentes.

A Tabela 2 apresenta dados sobre a formação dos professores supervisores em cursos de pós graduação*Lato Sensu* (especializações).

Tabela 2: Formação acadêmica dos professores supervisores do PIBID – UFOP nos programas de pós-graduação *Lato Sensu* (Especialização).

Pós-graduação - *Lato sensu*				
F	Período	Instituição	Área	Tema
1	2009 - 2011 2013 - 2015 2020	UFJF IEE FMU	Educação Física Inclusiva Esporte Educacional Gestão Escolar	Inclusão através das aulas de Educação Física no 1º Ano do Ensino Fundamental: Relato de uma Experiência - Brincadeiras no 1° ano do Ensino Fundamental.
2	2022-2023	UNIFAVENI	Educação Física Escolar	Avaliação em educação física: revisão sobre as suas possibilidades na educação infantil
3	2010-2011	UFJF	Esportes e Ativ. Física Inclusiva	Projeto Pedagógico Inclusivo Ancorado Programa Segundo Tempo (PST): Perspectivas de vivência cidadã e respeito às diversidades Humanas
4	2009-2011	UFJF	Esportes e Ativ. Física Inclusiva	Projeto Esporte de Lazer Adequados para Pessoa com Necessidades Específicas Possibilidades de Inclusão: Uma Proposta de Trabalho
5	2010-2011	FINOM	Educação Física Escolar	A Importância dos Jogos e Brincadeiras nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental para o Desenvolvimento da Criança.

Fonte: Elaborado a partir da análise documental do currículo *Lattes* dos professores supervisores do PIBID – UFOP.

Os dados apontam que todos realizaram processo de formação continuada ao longo da carreira o que contribui com a qualificação da atuação docente, uma vez que a área e os temas previstos nos cursos demonstram relação com os objetos de conhecimento e a prática pedagógica na educação física escolar. Em relação as áreas três são ligados a educação física escolar, dos quais um tem ênfase as questões da inclusão, tema que também foi abordado nos cursos da área de esporte e atividade física realizada por outros dois professores.

As temáticas dos trabalhos de conclusão apresentam relação com os temas brincadeiras e jogos nos anos iniciais do ensino fundamental e na educação infantil, a avaliação em educação física e o respeito às diversidades humanas.

As pós-graduações ocorreram entre os anos de 2009 e 2023, sendo o período de 2010 a 2011 o mais representativo em número de concluintes, com três especializações finalizadas.

Quanto às instituições, três docentes cursaram suas especializações na rede pública, mais especificamente na Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), especialmente na área de Esportes e Atividades Físicas Inclusivas, o que pode indicar a relevância e credibilidade dessa instituição pública na oferta de cursos voltados à inclusão. Também estão presentes na tabela o Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas (FMU), o Instituto de Esporte e Educação (IEE), a Faculdade de Venda Nova do Imigrante (UNIFAVENI) e a Faculdade do Noroeste de Minas (FINOM), todas instituições privadas.

Nenhum dos professores supervisores participantes do projeto PIBID–UFOP possui formação em nível de mestrado, doutorado ou pós-doutorado. As formações acadêmicas desses docentes concentram-se na graduação e em cursos de pós-graduação *lato sensu*.

4. O PIBID COMO POSSIBILIDADE DE FORMAÇÃO CONTINUADA E CONSTRUÇÃO DE SABERES SOBRE EDUCAÇÃO FÍSICA PARA OS PROFESSORES/ SUPERVISORES DO PROGRAMA: UMA REVISÃO DAS PRODUÇÕES EM PERIÓDICOS

As Diretrizes Curriculares Nacionais atualizadas para a formação inicial em nível superior que englobam os cursos de Licenciatura, a formação pedagógica para graduados e a segunda Licenciatura, bem como para a formação continuada, conforme estabelecido pela Resolução CNE/CP nº 2/2015, apresentam uma definição ampla do que se entende por formação continuada:

> Art. 16. A formação continuada compreende dimensões coletivas, organizacionais e profissionais, bem como o repensar do processo pedagógico, dos saberes e valores, e envolve atividades de extensão, grupos de estudos, reuniões pedagógicas, cursos, programas e ações para além da formação mínima exigida ao exercício do magistério na educação básica, tendo como principal finalidade a reflexão sobre a prática educacional e a busca de aperfeiçoamento técnico, pedagógico, ético e político do profissional docente (BRASIL, 2015).

Segundo Davis (2012), a formação continuada é amplamente discutida na literatura nacional, sendo abordada sob dois enfoques principais: um centrado no docente e outro na equipe pedagógica. Essa divisão permite uma compreensão mais precisa das diferentes dimensões da prática educativa.

O primeiro enfoque destaca três pressupostos: que docentes qualificados reconhecem melhor sua função social e atribuem novo significado à prática pedagógica; que é necessário apoiar profissionais com formação inicial deficiente, tanto científica quanto pedagógica; e que as ações formativas devem considerar o estágio da carreira, experiência, interesses e necessidades dos professores.

O segundo grupo, voltado à equipe pedagógica, é dividido em dois subgrupos. O primeiro atribui ao coordenador pedagógico a principal responsabilidade pela formação continuada, e o segundo valoriza a escola como espaço de desenvolvimento profissional, promovendo comunidades colaborativas de aprendizagem.

Neste contexto o PIBID tem muito a contribuir, visto que é um projeto que estreita os laços acadêmicos e profissionais entre as instituições e seus integrantes, possibilitando ao professor supervisor um constante aprendizado diante de situações

vividas, desde o desenvolvimento de seu trabalho como educador na rede básica, até a orientação dos alunos integrantes (BATISTA et al., 2018).

Ao desempenharem o papel de orientadores de licenciandos no âmbito do PIBID - Educação Física, os professores supervisores têm a oportunidade não somente de ampliar a construção de seus saberes docente, como também de refletir de forma muito mais crítica sobre sua própria prática pedagógica, ressignificando saberes anteriormente adquiridos e construindo novos conhecimentos por meio da articulação entre teoria e prática (SANTOS; FERREIRA; SIMÕES, 2016).

Essa experiência, além de fortalecer sua atuação profissional, amplia sua compreensão sobre os processos formativos e contribui significativamente para a qualificação das práticas educativas no contexto escolar. Dessa forma, evidencia-se o potencial formativo do programa não apenas para os futuros docentes, mas também para aqueles que já atuam na rede de ensino, consolidando o PIBID como uma política relevante para o desenvolvimento profissional docente como um todo (CORRÊA, 2017).

A participação dos professores supervisores no PIBID Educação Física configura-se como um espaço produtivo para a construção e reconstrução contínua de saberes profissionais, fortalecendo a formação continuada na docência. Dantas et al (2024, p. 4) destaca que "a participação no programa permite que os professores supervisores experimentem e vivenciem novos conteúdos, promovendo uma troca de experiências enriquecedora entre todos os envolvidos".

Oliveira (2023) complementa ao destacar que essa atuação amplia competências específicas, como escuta ativa e mediação didático-pedagógica, consolidando o papel dos supervisores como formadoras desde os primeiros momentos da formação dos licenciandos e promovendo a integração entre teoria e prática.

Além da dimensão individual, o PIBID também fortalece a constituição coletiva da identidade docente. Segundo Bisse (2021) o trabalho colaborativo entre licenciandos, supervisores e professores fomenta a construção compartilhada de saberes e práticas pedagógicas, desenvolvendo habilidades como diálogo, negociação e reflexão conjunta. Esse ambiente coletivo favorece o engajamento comunitário e o senso de pertencimento, essenciais para a formação de professores críticos e comprometidos com a transformação educacional.

Nesse sentido, Cavalcante (2019) ressalta que a experiência no PIBID ultrapassa o acompanhamento tradicional, configurando-se como um processo dinâmico de aprendizagem em que as supervisoras exercem reflexões críticas e atuam como agentes

transformadores, enriquecendo suas práticas pedagógicas e a formação dos licenciandos por meio do diálogo constante entre universidade e escola.

Becker, Keller e Sawitzki (2017) ressaltam que o PIBID oferece oportunidades reais para a formação continuada em serviço, permitindo que os supervisores problematizem suas práticas pedagógicas cotidianas e ampliem suas capacidades de planejamento, mediação e avaliação.

O estudo deAndrade e Simões (2016) reforça que a experiência no programa impacta diretamente a prática pedagógica dos supervisores, estimulando a adoção de metodologias inovadoras e inclusivas, o fortalecimento do trabalho coletivo e o desenvolvimento de uma postura profissional autônoma e investigativa. Assim, o PIBID configura-se como um espaço integrador que articula formação inicial, continuada e prática docente, qualificando a atuação dos professores supervisores na Educação Física escolar.

Além dos aspectos já mencionados, percebe-se que a experiência no PIBID proporciona aos professores supervisores uma oportunidade ímpar para o desenvolvimento da autonomia profissional. A atuação integrada com os licenciandos e a vivência no cotidiano escolar estimulam a reflexão crítica sobre as práticas tradicionais da educação física, promovendo a busca por inovações pedagógicas alinhadas às demandas contemporâneas da escola.

Dessa forma, o programa não apenas fortalece as competências técnicas e pedagógicas, mas também contribui para a construção de uma postura investigativa e propositiva, que potencializa o impacto da educação física no processo formativo dos estudantes e na promoção da inclusão e diversidade no ambiente escolar. Essa experiência, portanto, revela-se fundamental para a formação continuada dos supervisores, reafirmando a importância do PIBID como um espaço privilegiado de aprendizagem e transformação docente.

5. CONSIDERAÇÕES

Ao final deste trabalho, é possível afirmar que os processos formativos disseminados no PIBID Educação Física desempenham um papel fundamental na formação inicial dos licenciandos, ao mesmo tempo que fortalecem e qualificam a prática pedagógica dos professores supervisores na sua atuação na escola. Essa interação entre futuros docentes e profissionais já inseridos na rede básica de ensino contribui significativamente para a construção de práticas mais aprimoradas e alinhadas com as demandas educacionais atuais.

Considerando a trajetória profissional dos professores supervisores, percebe-se uma preocupação com a formação continuada, especialmente por meio de cursos de pós-graduação *lato sensu* como uma estratégia para a ampliação e o aprofundamentodos saberes pedagógicos e práticos. Essa busca pelo aprimoramento acerca de temáticas metodologia do ensino do esporte escolar, lazer e inclusão, presentes no cotidiano da sua atuação profissionalreflete, o compromisso desses professores com a qualidade do ensino.

Outro destaque é a relevância da universidade pública estabelecer uma política institucional que valoriza e prioriza o engajamento dos cursos de licenciatura nesses programas como o PIBID. Esse engajamento institucional fortalece as atividades de formação docente articulando os projetos de ensino, pesquisa e extensão. A participação recorrente da UFOP no PIBID reafirma seu papel como promotora de uma educação pública de qualidade ao investir na qualificação dosestudantes das licenciaturas na direção de formar futuros professores com experiencia no campo de atuação, mas também, com o propósito de possibilitar formação continuada aosprofessores experientes.

Dessa forma, conclui-se que o PIBID tem papel relevante na construção de saberes da prática pedagógica dos professores supervisores, ao oferecer um espaço de reflexão, troca de experiências e ressignificação das próprias ações docentes. A experiência com o programa potencializa o desenvolvimento profissional desses educadores, ao mesmo tempo em que reafirma a importância da formação continuada e da colaboração entre universidade e escola para o fortalecimento da Educação Física no contexto escolar.

5. REFERÊNCIAS

ADAMS, Fernanda Welter. A desvalorização e desprofissionalização docente: o olhar de coordenadores de cursos de licenciatura em Ciências da Natureza. **Revista Cocar**, Belém, v. 16, n. 34, p. 1-19, 2022. Disponível em: https://periodicos.uepa.br/index.php/cocar/article/view/5065. Acesso em: 18 abr. 2025.

ANDRADE, Ana Paula Soares de; SIMÕES, Regina. O impacto do PIBID-Educação Física na prática pedagógica de professores-supervisores. **Quaestio: Revista de Estudos em Educação**, Sorocaba, v. 18, n. 3, 2016. e-ISSN 2177-5796.

ANDRÉ, Marli. Formação de professores: a constituição de um campo de estudos. **Educação,** Porto Alegre, v. 33, n. 3, p. 174-181, set./dez. 2010.

BATISTA, Andressa Nunes; RODRIGUES, Fernanda Fernandes dos Santos; SOUSA, Cristina Soares; COCCO, Denise Dias Alves. As contribuições do PIBID na formação docente: o professor supervisor na escola campo. **Cadernos da FUCAMP**, v. 17, n. 30, 2018.

BECKER, Eriques Piccolo; KELLER, Raiara Valau; SAWITZKI, Rosalvo Luís. As contribuições e implicações do PIBID na formação continuada em serviço de professores(as) supervisores(as). **Revista Kinesis**, Santa Maria, v. 35, n. 2, p. 36-42, maio/ago. 2017. Centro de Educação Física e Desporto, UFSM. DOI: 10.5902/2316546426514.

BISSE, Jaqueline de Meira et al. Trabalho coletivo e constituição docente: a experiência do PIBID - educação física - UNICAMP. **Revista Transmutare**, v. 15, n. 26, 2021. DOI: https://doi.org/10.48075/rtm.v15i26.26401.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada. **Resolução CNE/CP n.º 2, de 1º de julho de 2015**. Diário Oficial da União: seção 1, n. 124, p. 8–12, 2 jul. 2015. Disponível em: http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=02/07/2015&jornal=1&pagina=8&totalArquivos=72 . Acesso em: 12 maio 2025.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Censo da Educação Básica 2021: notas estatísticas**. Brasília, DF: Inep, 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Universidade Federal de Ouro Preto. Pró-Reitoria de Graduação. **Edital PROGRAD nº 61, de 13 de setembro de 2024**. Retificado pelos editais PROGRAD nº 63, de 18 de setembro de 2024, e nº 67, de 26 de setembro de 2024. Dispõe sobre a seleção de estudantes de graduação em licenciaturas presencial e a distância, para atuarem junto ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID/UFOP. Ouro Preto, 2024. Disponível em: https://www.prograd.ufop.br/editais-pibid-2024. Acesso em 13 mai. 2025.

CANAN, Silvia Regina. PIBID: promoção e valorização da formação docente no âmbito da Política Nacional de Formação de Professores. Formação Docente. **Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores**, Belo Horizonte, v. 4, n. 6, p. 24-43, jan./jul. 2012. Disponível em: https://www.revformacaodocente.com.br/index.php/rbpfp/article/view/54. Acesso em 18 de maio de 2025.

CARNEIRO, Kleber Tuxen; REIS, Fábio Pinto Gonçalves dos; BRUZI, Alessandro Teodoro; VIEIRA, Rubens Antonio Gurgel; SILVA, Bruno Adriano Rodrigues da. Implicações (científicas) dos programas PIBID e PRP à formação docente em educação física. **Revista Conexões**, Campinas, v. 21, n. 00, pe023014, 2023. Disponível em: https://doi.org/10.20396/conex.v21i00.8675752. Acesso em: 18 abr. 2025.

CAVALCANTE, Maria Mikaele Silva et al. PIBID como experiência de formação: perspectivas de professores supervisores. **Educação: Teoria e Prática**, Rio Claro, SP, v. 29, n. 61, p. 389-403, maio/ago. 2019. e-ISSN 1981-8106. DOI: http://dx.doi.org/10.18675/1981-8106.vol29.n61.p389-403.

CORRÊA, Carla Patrícia Quintanilha. **A formação dos formadores do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID).** 2017. 29 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2017. Disponível em: https://repositorio.ufjf.br/jspui/handle/ufjf/6096. Acesso em 25 de abr. 2025.

DA COSTA, Lamartine Pereira; GOELLNER, Silvana Vilodre; DARIDO, Suraya Cristina. Trajetória de vida e construção dos saberes de professoras de educação física. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, São Paulo, v. 24, n. 2, p. 193–204, jun. 2010. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rbefe/a/5smPWRkqwSpXV6FMvK4PpbS/?lang=pt. Acesso em 20 de abr. 2025.

DANTAS, José Júlio Felipe; MATOS, Nilene Trigueiro Marinho; PESSOA, Amanda Raquel Rodrigues; MOURA, Marla Maria Moraes. Desenvolvimento profissional docente: percepções de professoras supervisoras vinculadas ao PIBID em educação física. In: Congresso Norte-Nordeste de pesquisa e inovação, 14., Belém. Anais **XIV Congresso Norte-Nordeste de pesquisa e inovação**. Belém: IFPA, 2024. p. 01-06. Disponível em: https://www.even3.com.br/anais/connepi-belem-2024/ Acesso em 20 de abr. 2025.

DAVIS, Claudia Leme Ferreira. et al. **Formação continuada de professores: uma análise das modalidades e das práticas em estados e municípios brasileiros**. Fundação Carlos Chagas, São Paulo v. 34, FCC/DPE, 104 p. 2012. (Coleção Textos FCC, 34). Disponível em: https://publicacoes.fcc.org.br/textosfcc/article/view/2452/2407. Acesso em 05 de maio 2025.

FERREIRA, Janaína da Silva; SANTOS, José Henrique dos; COSTA, Bruno de Oliveira. Perfil de formação continuada de professores de Educação Física: modelos, modalidades e contributos para a prática pedagógica. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte,** São Paulo, v. 37, n. 3, p. 289-298, jul./set. 2015. Disponível em: https://doi.org/10.1016/j.rbce.2014.01.002. Acesso em: 10 jun. 2025.

GARCIA, Carlos Marcelo; **Formação de professores para uma mudança educativa.** Porto: Porto Editora, 272 f. 1999.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

NETO, Pedro Rodrigues**. Desvalorização docente e desmotivação profissional: uma revisão integrativa.** 2024. 34 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Ciências Biológicas) – Escola de Formação de Professores e Humanidades, Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia, 2024. Disponível em: https://repositorio.pucgoias.edu.br/jspui/handle/123456789/7927. Acesso em 02 de junho de 2025.

NISHIYAMA, Cristiane Katsue Miyazaki; FIGUEIREDO, Helenara Regina Sampaio. As contribuições do Pibid para a formação inicial e a construção dos saberes docentes. **Revista de Ensino, Educação e Ciências Humanas**, Pr. Brasil, v. 22, n. 3, p. 362–368, 2021.Disponível em: https://revistaensinoeeducacao.pgsscogna.com.br/ensino/article/view/8458. Acesso em 03 de jun. 2025.

OLIVEIRA, Sônia Maria Borges de. Professor supervisor/PIBID: vivências adquiridas na atuação como formador na área da educação física. **Revista EAD & Tecnologias Digitais na Educação**, Dourados, MS, v. 11, n. 13, 2023. Universidade Federal da Grande Dourados. ISSN 2318-4051.

OLIVERI, Andressa Maris Rezende. **Políticas de formação de professores no Brasil: um estudo sobre o PIBID na região dos Inconfidentes-MG.** 2017. 184 f. Universidade Federal de Ouro Preto. Ouro Preto. Editora UFOP, 2017. Disponível em: https://www.editora.ufop.br/index.php/editora/catalog/view/126/101/331-1 Acesso em: 26 mai. 2025.

ROSA, Cristian Leandro Lopes da; RIBEIRO, Gabriela Machado; MARIN, Elizara Carolina**.** A formação continuada de professores de educação física em serviço: um processo vivenciado no âmbito do PIBID. **Educere et Educare**: Revista de Educação, v. 11, n. 21, p. 213-229, jan./jul. 2016. Disponível em: https://e-revista.unioeste.br/index.php/educereeteducare/article/view/11580/10071. Acesso em: 12 maio 2025.

SANTOS, Maria Adriana Borges dos; FERREIRA, Heraldo Simões; SIMÕES, Luiza Lúlia Feitosa. Saberes da docência aprendidos no PIBID: um estudo de caso com professores supervisores de Educação Física. **Educação & Formação**, Fortaleza, v. 1, n. 2, p. 104–120, maio/ago. 2016. Disponível em: https://revistas.uece.br/index.php/redufor/article/view/103. Acesso em: 12 maio 2025.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

SILVA, Júlia Gabrielly Tadeu e. **PIBID Afro e Indígena: uma experiência.** 2022.22 f. Monografia (Licenciatura em Pedagogia) – Universidade Federal de Ouro Preto,

Mariana, 2022. Disponível em: https://www.monografias.ufop.br/handle/35400000/5689. Acesso em 25 de mai. 2025.

TANES, Talita Molina Lopes; WERNER, Elias Terra. Iniciação à docência: importância da construção de saberes relacionados à prática docente. **Revista Contexto & Educação**, Ijuí, ano 37, n. 116, p. 36–56, jan./abr. 2022. Disponível em: https://revistas.unijui.edu.br/index.php/contextoeducacao/article/view/12695. Acesso em 05 de junho 2025.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional.** 1. ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

UFOP. **Regimento Interno PIBID UFOP**. (s.d.) Disponível em: https://drive.google.com/file/d/10UWtE8Nr-5UoiWBIHguQT87jvT1QtfPX/view Acesso em 27 de junho de 2025.

UFOP. **Projeto do PIBID Educação Física/UFOP 2024-2026**. Ouro Preto. 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO. **Histórico do PIBID na UFOP**. Ouro Preto: UFOP, 2023. Disponível em: https://prograd.ufop.br/pibid. Acesso em: 13 jun. 2025.

VIEIRA, Leociléa Aparecida et al. Educar e aprender pela pesquisa: uma opção metodológica à construção dos saberes. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v. 6, n. 9, p. 65344-65353, set. 2020.

VIEIRA, Ricardo. Ser professor: ensino ou aprendizagem da profissão? **Educação & Comunicação**, **Leiria**, v.5, p.9-27, 1999.